



**CÂMARA MUNICIPAL DE
LOUVEIRA**

17/04/2018

Audiência apresenta Plano Municipal de Mobilidade Urbana

A Câmara de Louveira sediou na noite desta segunda-feira, 16, audiência pública para apresentação do Plano Municipal de Mobilidade Urbana, que está em tramitação na Casa com pedido de urgência do Executivo. O projeto de Lei 14/2018 foi defendido pelo secretário municipal de Gestão de Projetos e Programas, Vlamir Sartori e pelo diretor de Planejamento, Alessandro Eduardo Fonseca. Conduzida pelo presidente da Câmara, vereador Marquinhos do Leite (PTB), a audiência também teve a presença do vereador Rodrigo (PSD).

A audiência durou aproximadamente 90 minutos para a apresentação dos projetos que estão sendo desenvolvidos pela Prefeitura em relação ao transporte urbano, malha viária, trânsito de veículos pesados e leves, sistema de táxis, transportes alternativos e a segurança de pedestres, além de melhorias da acessibilidade e mobilidade urbana, gestão democrática e controle social. Durante a apresentação, a Prefeitura demonstrou as ações divididas em três estágios: curto, médio e longo prazos, com duração de até dez anos. O tema ferroviária não está previsto no Plano apresentado pelo Executivo, apesar do assunto estar sendo tratado em nível estadual com a passagem do trem de passageiros por Louveira.

O estudo aponta a necessidade de melhorar as linhas de ônibus circulares, além de reduzir o intervalo de tempo entre a passagem dos ônibus, assim como renovar e modernizar a frota. Em relação ao transporte escolar, foi comentado sobre a recente licitação com a entrada em operação de novas empresas. Em relação ao sistema de táxi, o estudo aponta falta de regulamentação e fiscalização. Também foram apresentados estudos sobre o tráfego de veículos pesados, falta de terminal rodoviário, falta de acessibilidade em calçadas.

O vereador Rodrigo apontou a necessidade de melhorar a qualidade dos ônibus da frota de transporte escolar, sugerindo que, para garantir a segurança a Prefeitura reduza a idade máxima dos veículos, que hoje é de até 15 anos. Houve participação de uma pessoa do público. As sugestões foram anotadas pelo secretário.